

# Sistemas Operacionais: Escalonamento



Prof. Dr. Rafael Lopes Gomes  
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

# Agenda

- Processos
- Threads
- Escalonamento de Processos

# Escalonamento

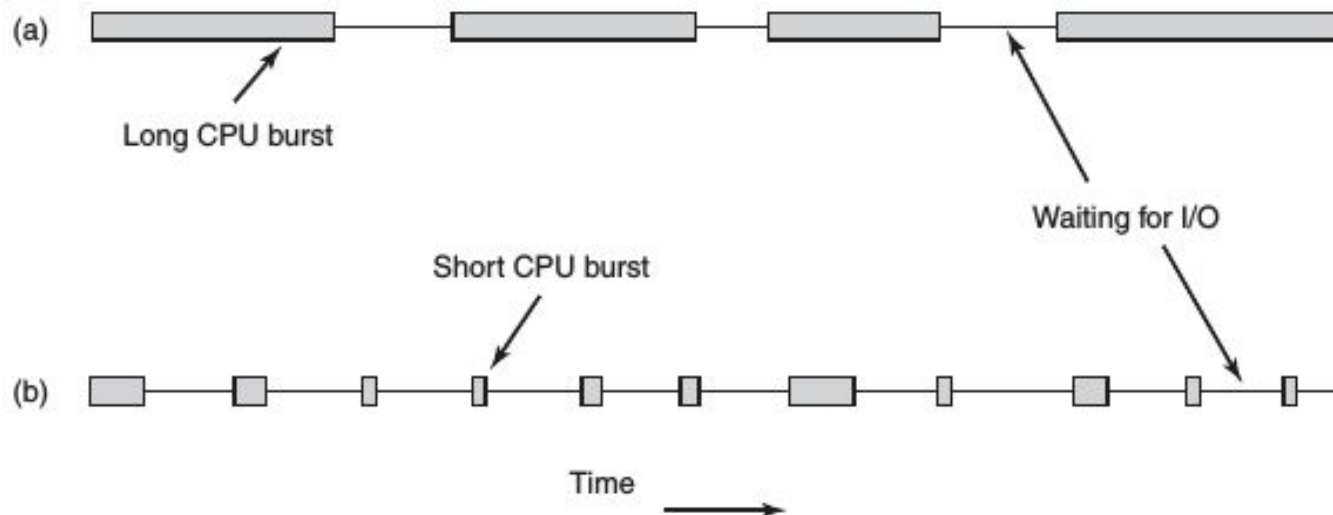
- Multiprogramação: tem múltiplos processos ou threads competindo simultaneamente pela CPU.
  - Sempre que dois ou mais processos estão no estado **pronto**.
- Se apenas uma CPU está disponível, uma escolha precisa ser feita sobre qual processo executar.
  - Quem realiza ? **Escalonador**.
  - Comportamento: **Algoritmo de Escalonamento**
- Em geral, quando o núcleo gerencia threads, o escalonamento é feito por thread, com pouca ou nenhuma noção sobre o processo.

# Escalonamento

- Em computadores pessoais, o escalonamento tem baixa importância, pois há pouca concorrência em relação ao volume de recursos disponíveis.
- Escalonamento é crucial:
  - Servidores: diversos processos competem pela CPU.
  - Dispositivos móveis: não há abundância de recursos.
- Usar eficientemente a CPU:
  - Chaveamento de processos é custoso
    - Troca de modo usuário para núcleo.
    - Salvar estado do processo e carregar o estado do novo processo carregado.

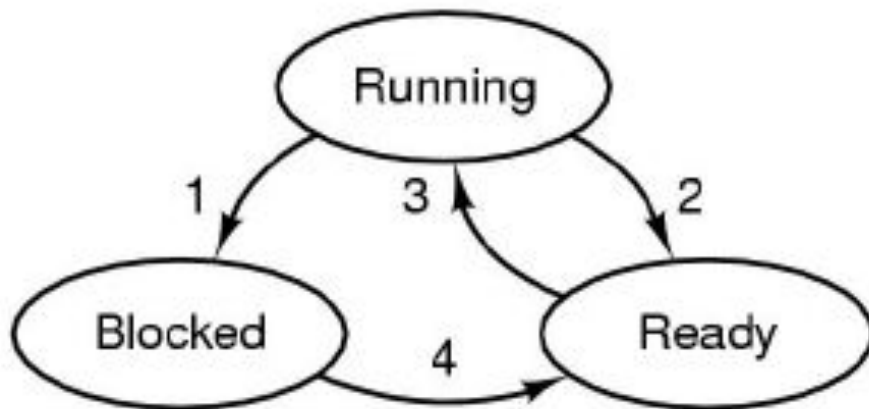
# Escalonamento

- Processos limitados:
  - CPU: raras operações de E/S.
  - E/S: operações de E/S constantes.
- CPUs cada vez mais rápidas fazem os processos ficarem mais limitados a E/S.



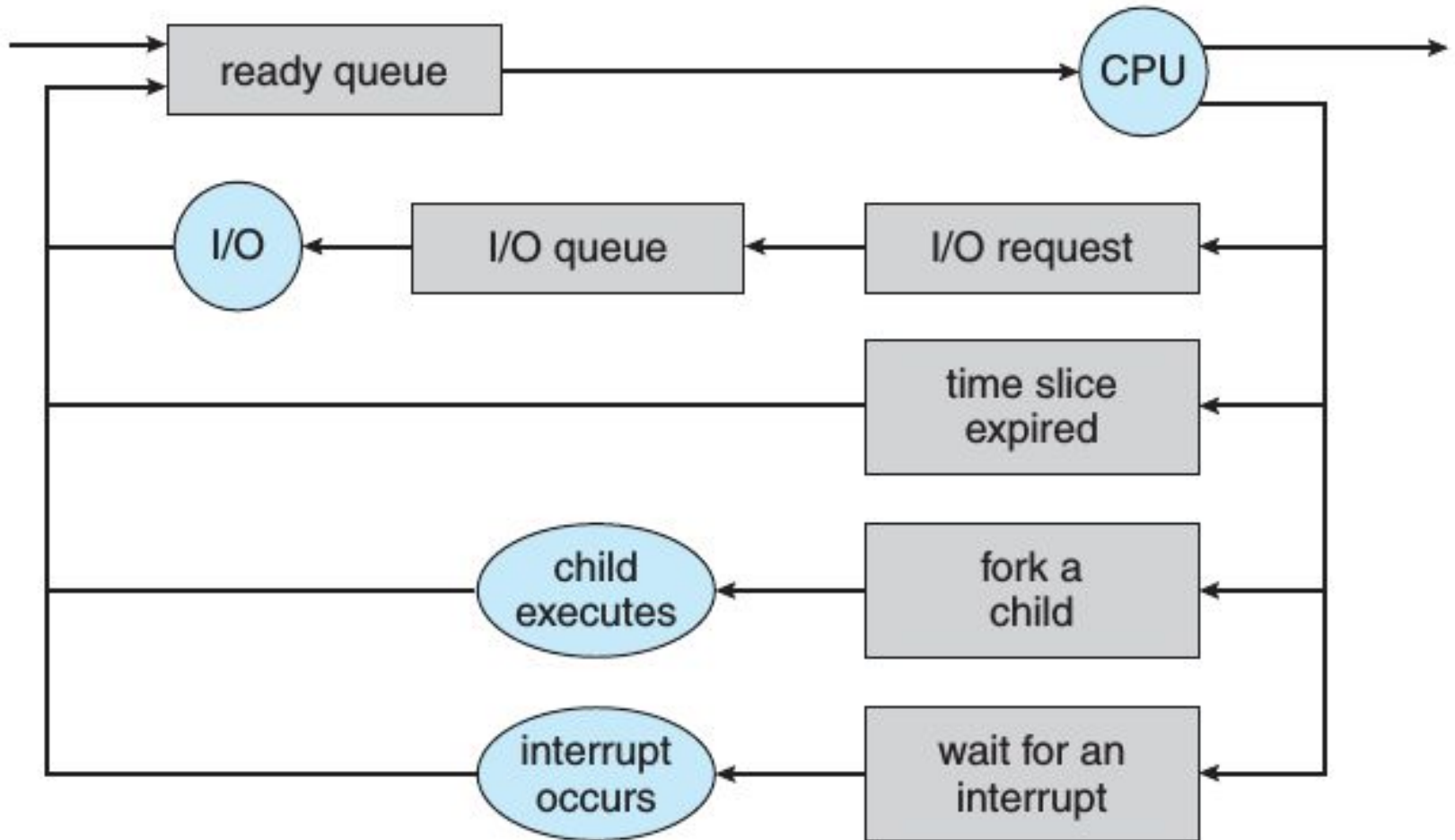
# Escalonamento

- Quando escalonar:
  - Quando um processo é criado
  - Quando um processo termina
  - Quando um processo faz uma operação de E/S
  - Interrupção de relógio (sistemas preemptivos)



1. Process blocks for input
2. Scheduler picks another process
3. Scheduler picks this process
4. Input becomes available

# Escalonamento



# Escalonamento

- Categorias de algoritmos de escalonamento:
  - Não preemptivo: escolhe o processo e este executa até ser bloqueado (E/S ou a espera de outro processo) ou libere voluntariamente a CPU.
  - Preemptivo: escolhe o processo e o deixa executar por no máximo um certo tempo fixado.
    - Timeout: processo suspenso e o escalonador escolhe outro processo para executar.
- Ambientes para escalonar:
  - Lote (ou batch): não há usuários esperando por uma resposta rápida.
  - Interativo: normalmente servem múltiplos usuários apressados.
  - Tempo real: em geral, multimídia.



# Objetivos do Escalonamento

- Justiça: dar a cada processo uma porção justa da CPU;
- Equilíbrio: manter todas as partes do sistema ocupadas (CPU, E/S, ...);
- **Vazão (ou Throughput)**: número de tarefas ou requisições atendidas por hora ou minutos;
- Utilização de CPU: tempo de ocupação da CPU;
- **Tempo de resposta**: tempo entre o início do processo e o término.
- **Tempo de espera**: tempo de um processo na fila de espera para ser executado.

# Algoritmos de Escalonamento

- Em lote:
  - Primeiro a Chegar Primeiro a ser Sevido (FCFS)
  - Tarefa mais curta Primeiro (SJF)
- Em sistemas interativos:
  - Chaveamento circular (Round-Robin)
  - Prioridades
  - Múltiplas Filas ou Multinível
  - Loteria

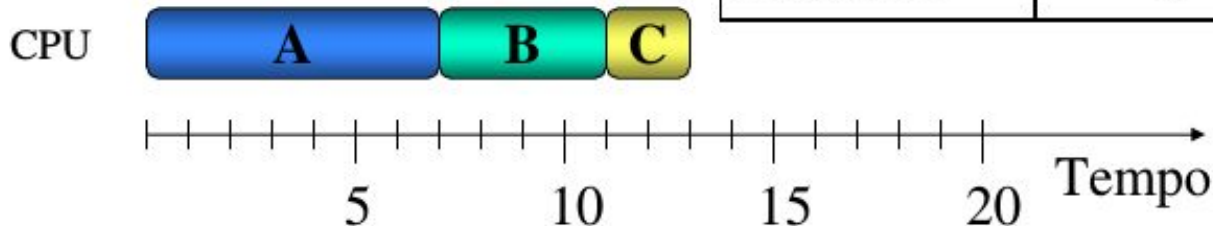
# First-Come First-Served (FCFS)

- O processador é alocado seguindo a ordem de chegada dos processos à fila de processos prontos.
- O processo que tem a CPU não a libera até que acabe sua execução ou até que fique bloqueado por uma operação de E/S.
- Vantagem: simples de implementar
- Desvantagens:
  - Dependente da ordem de chegada dos processos
  - Altos tempos de espera
  - Favorece aos processos com muita carga de CPU

# First-Come First-Served (FCFS)

- Exemplo: 3

Processo	Tempo de chegada	Etapas do processo
Processo A	0	7 <sub>CPU</sub>
Processo B	2	4 <sub>CPU</sub>
Processo C	3	2 <sub>CPU</sub>



$$TEspera_{medio} = \frac{TEspera_A + TEspera_B + TEspera_C}{n^{\circ} \text{ processos}} = \frac{0 + (7 - 2) + (11 - 3)}{3} = \frac{0 + 5 + 8}{3} = 4,3$$

$$T \text{ Retorno}_{medio} = \frac{T \text{ Retorno}_A + T \text{ Retorno}_B + T \text{ Retorno}_C}{n^{\circ} \text{ processos}} = \frac{7 + 11 + 13}{3} = 10,33$$

# Shortest Job First (SJF)

- O processador é alocado ao processo com etapa de CPU mais breve (empate se aplica FIFO).
- Não preemptivo
  - O processo que possui a CPU somente a libera quando quando termina sua execução ou quando se bloqueia
- Com preempção
  - Se um outro processo chegar com uso de CPU menor do que o restante do processo atual, há preempção.
  - Esse esquema é conhecido como “Shortest Remaining Time First” (SRTF).

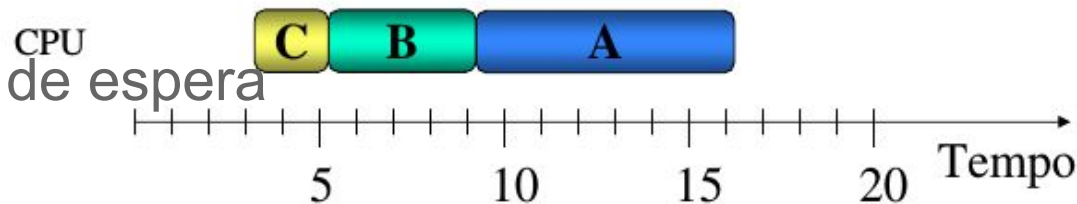
# Shortest Job First (SJF)

- Desvantagens:

- É preciso saber sobre as tarefas antecipadamente
- Se muitas tarefas curtas chegarem, as mais longas nunca serão escalonadas.

- Vantagens:

- Reduz o tempo médio de espera
- Melhora vazão



$$TEspera_{medio} = \frac{TEspera_A + TEspera_B + TEspera_C}{n^{\circ} \text{ procesos}} = \frac{(9-0) + (5-2) + (3-3)}{3} = \frac{9+3+0}{3} = 4$$

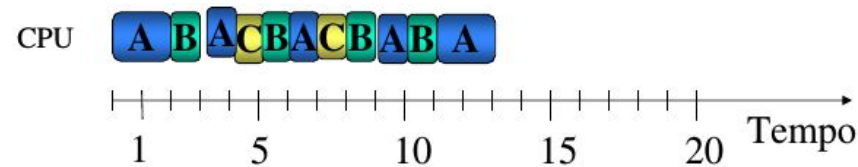
$$T \text{ Retorno}_{medio} = \frac{T \text{ Retorno}_A + T \text{ Retorno}_B + T \text{ Retorno}_C}{n^{\circ} \text{ procesos}} = \frac{16+9+5}{3} = 10$$

# Round-Robin

- Atribui-se a cada processo durante um intervalo de tempo um valor pré fixado de forma rotativa, denominado **quantum** (q).
- Semelhante ao FCFS, mas com comportamento de fila circular.
- Nenhum processo espera mais do que  $(n-1)*q$  para utilizar a CPU: Não ocorre starvation.

- Valor do quantum: desempenho

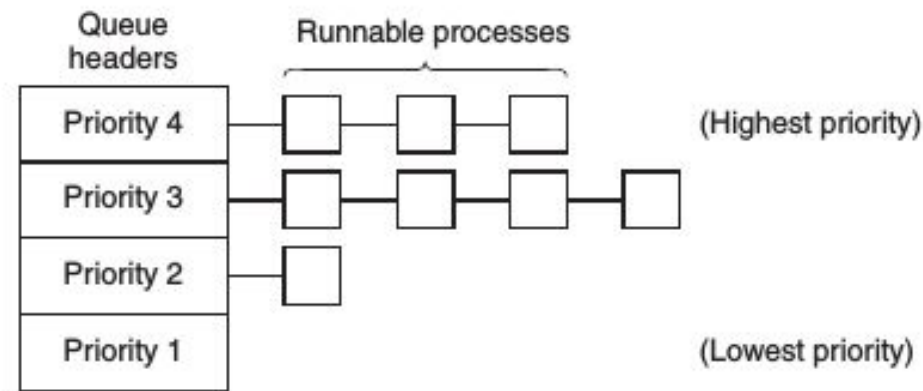
- Curto: muitas trocas de contexto.
- Longo: tende a se tornar o FCFS.



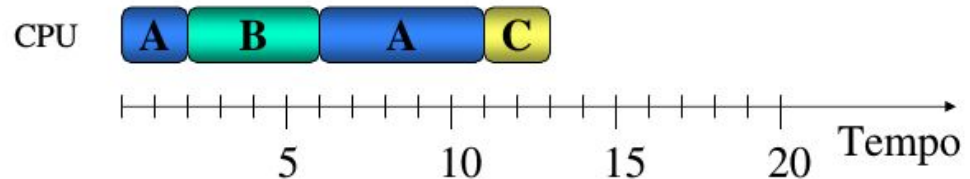
- Exemplo:  $Ca \text{ } TEspera_{medio} = \frac{TEspera_A + TEspera_B + TEspera_C}{n^o \text{ processos}} = \frac{6 + (7-2) + (6-3)}{3} = \frac{6+5+3}{3} = 4,6$

$$T \text{ Retorno}_{medio} = \frac{T \text{ Retorno}_A + T \text{ Retorno}_B + T \text{ Retorno}_C}{n^o \text{ processos}} = \frac{13+11+8}{3} = 10,66$$

# Prioridades



- Cada processo tem associado um valor inteiro que representa sua prioridade de execução.
- O escalonador escolhe o processo da fila de processos prontos que tenha a maior prioridade.
- Pode ser preemptivo ou não.
- Prioridade pode ser estática ou dinâmica.
- Exemplo: Prioridades /



- 1 é mais alta.
- 9 a mais baixa.

$$TEspera_{medio} = \frac{TEspera_A + TEspera_B + TEspera_C}{n^{\circ} processos} = \frac{6 + 0 + (11 - 3)}{3} = \frac{6 + 0 + 8}{3} = 4,66$$

$$TRetorno_{medio} = \frac{TRetorno_A + TRetorno_B + TRetorno_C}{n^{\circ} processos} = \frac{11 + 6 + 13}{3} = 10$$



# Multinível

- Fila de prontos é dividida em várias filas
- Cada fila possui seu próprio algoritmo de escalonamento
- Escalonamento entre filas:
  - Escolher qual fila será executada
  - Opções:
    - Prioridade: causa starvation
    - Dividir por tempo de execução

# Multinível com Retroalimentação

- Sem retroalimentação: nunca é trocado de fila;
- Com retroalimentação: pode ser trocado de fila;
- Características:
  - número de filas;
  - algoritmos de escalonamento para cada fila;
  - método usado para determinar quando elevar um processo;
  - método usado para determinar quando rebaixar um processo;
  - método usado para determinar em que fila um
  - processo entrará quando esse processo precisar de atendimento;

# Loteria

- Dar bilhetes aos processos e sortear um bilhete para executar.
- Processos mais importantes podem receber mais bilhetes.
- Pode ser estimado a partir de modelos probabilísticos

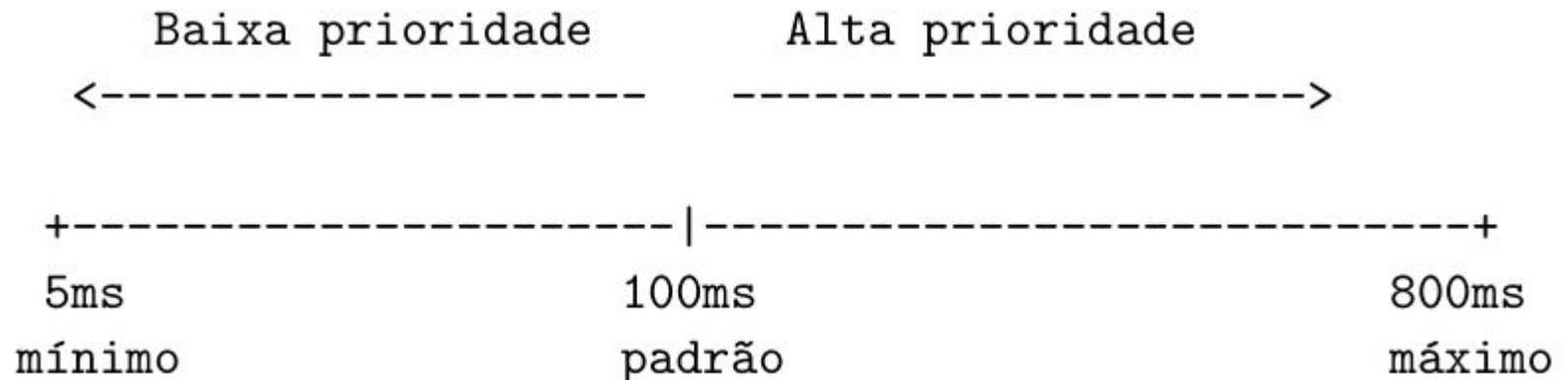
# Avaliação dos Algoritmos

- Por simulação:
  - Informações podem ser geradas aleatoriamente (processos, chegadas, términos, etc).
- Por implementação
  - Mais realistas
  - Alto custo: mudar o kernel.

# Linux

- Prioridade

- Estática (nice): -20 a 19
  - Menor valor, Maior prioridade
  - `ps -el`
- Dinâmica: 0 a 99
  - Maior valor, Maior prioridade
  - Favorece threads interativas



**FIM**